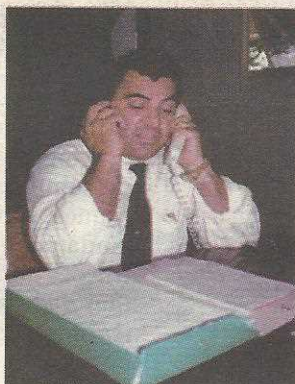


Administrador interino "Administração do Guará foi sucateada"

Indicado pelo governador Joaquim Roriz para fazer uma radiografia da Administração Regional e responder pelo governo até a indicação do administrador definitivo, o administrador interino do Guará, Jozafá Dantas afirma que está "administrando somente problemas". Ele diz que encontrou uma situação preocupante deixada pelo governo anterior, que inclui sucateamento dos bens, malversação de recursos, distribuição exagerada de quiosques e áreas públicas e falta de pessoal por conta de férias à maioria dos funcionários. Mas Jozafá garante que entregará a Administração saneada ao ocupante definitivo do cargo (**Página 3**).



Morte de Pedro Teixeira provoca caos em cartório de imóveis do Guará

A morte do ex-senador Pedro Teixeira (foto) está provocando um verdadeiro caos no Cartório de Registro de Imóveis do Guará. Como é uma concessão pública, de responsabilidade da Corregedoria de Justiça, com a morte do ex-titular o cartório foi assumido provisoriamente por Vera Eunice, uma das tabeliãs substitutas, e a juíza Ieda Garcez, que mudaram a rotina de atendimento e tomaram outras providências que estão contrariando corretores de imóveis e o público em geral.

Para completar o caos, a Corregedoria determinou uma *intevernção branca* no cartório, com a desativação de alarmes, telefones, arquivos e recolhimento de livros contábeis, o que está provocando o atraso nos serviços aos usuários.

Quem mais reclama da situação são os despachantes e corretores imobiliários, que estavam se acostumando com a nova fase do Cartório implantada no final do ano pas-

sado pelo ex-titular Pedro Teixeira, que implantou um projeto que agilizou todos os serviços.

A preocupação agora é com a indicação do titular definitivo. Usuários e funcionários não querem a efetivação de Vera e indicam Wandir La-banca, que trabalha com Pedro Teixeira há 40 anos e foi o responsável pela informatização e modernização do cartório

(**Páginas 4 e 5**)



Roriz controla invasão na 44

O governador Joaquim Roriz gastou apenas sua conhecida habilidade política para convencer os invasores de uma área pública ao lado da QE 44 do Guará II a saírem do local, sem o uso da violência como normalmente acontece na remoção de invasões.

Roriz convenceu os invasores ao prometer que o seu governo vai contemplar todos os inscritos no Idhab que comprovarem residência em Brasília há no mínimo cinco anos.

A retirada da invasão do Guará estava sendo considerada pelo governo como uma *questão de honra*, para servir de exemplo para outras ações. E deu certo.

Ao dizer que estava empenhando sua palavra e desafiar alguém a duvidar de suas promessas, Roriz foi aplaudido e abraçado pelos invasores. Até gritos de "eu te amo!" foram ouvidos com entusiasmo. Para incentivar a



retirada das cercas, o governador apanhou um alicate e começou a cortar o arame, no que foi seguido pelos invasores.

Enquanto isso, a nova secretária de Habitação, Ivelise Longui, afirma que a prioridade na distribuição de lotes não é mais para as cooperativas, como estava sendo feito no Governo Cristovam, mas à inscrição individual no Idhab (**Página 8**).

ParkShopping ganha mais 7 salas de cinema

O guaraense amplia suas opções de lazer, com a inauguração de sete novas salas de cinema no ParkShopping. As novas salas fazem parte do sistema Multiplex, que oferecem mais conforto aos frequentadores com poltronas reclináveis e distribuídas em forma de estádio, melhor qualidade de som e imagem, e uma praça de alimentação entre todas as salas.

Agilizada implantação do Pólo de Moda

O novo secretário de Indústria e Comércio, Lázaro Marques, determinou agilidade na implantação do Pólo de Moda do Guará. Para ultimar as providências que possibilitem a entrega imediata dos lotes às empresas já selecionadas, foi formada uma comissão de técnicos da Secretaria e da Administração do Guará para analisar os processos das empresas candidatas aos lotes.

No final do ano passado, o governador Cristovam Buarque fez a entrega oficial do Pólo, mas o ato foi simbólico, porque o terreno ainda não estava registrado em cartório pela Terraca e ainda faltam as obras de infraestrutura no local.

BOLADA DE ADERBAL

O empresário Aderbal Luiz da Silva (ALI Imóveis) conseguiu a suspensão do registro do seu ex-advogado Décio Afrânio, depois que a OAB/DF confirmou a denúncia de desvio cerca de R\$ 400 mil do cliente.

O advogado recebia as causas trabalhistas movidas pelo corretor e prestava contas de apenas uma parte.

Décio tem até o início de fevereiro para quitar a dívida se quiser ter seu registro de volta. O advogado é um dos mais conceituados de Taguatinga e se não devolver o dinheiro que desviou da Ali terá um prejuízo maior ainda com o tempo.

COOPERATIVA VIRA NEGÓCIO

O presidente da Associação de Moradores da QE 38, José Neto, já não agüenta mais a procura por lotes.

O problema, segundo ele, está sendo causado pela Cooperativa Habitacional dos Pioneiros do DF (Coohpdf), que está associando gente com a promessa de conseguir lotes no Guará e dá como endereço da entidade a Creche Comunitária da QE 38, administraa pela Associação de Moradores.

Problema maior deve ser quando esses associados lerem a matéria da página 8, em que a secretária de Habitação, Ivelise Longui, informa que o atendimento às cooperativas não será prioridade neste governo.

O mesmo problema deve ter os espertos dirigentes de outras cooperativas na QE 38, que estão prometendo lotes mediante a taxa de adesão de até R\$ 50. Tem gente fazendo reserva de passagem para bem longe de Brasília.

Poucas Boas



Alcir de Souza

PENSIONATO, OU...

A Administração Regional interditou as obras de um sobrado no Conjunto "J" da QE 30, atendendo a pedidos dos vizinhos. Em fase de conclusão, o sobrado teria 24 quitinetes.

Além de ser proibida a residência de mais de uma família por lote (com excessão das casas de fundos), os vizinhos estão cabreiros com a destinação de tantas quitinetes num mesmo imóvel.

Eles desconfiam que pequenas residências não devem atrair inquilinos de boa reputação.

MCDONALD'S NO GUARÁ

Deve começar em fevereiro a construção da loja McDonald's no Guará. É a nova estratégia da rede lanchonetes de se aproximar mais do consumidor.

A loja do Guará vai ficar no terreno do antigo Cosog, na QI 07, em frente ao Posto Cascão e supermercado Pão de Açúcar.

CADÊ O EMPREGO?

O futuro administrador do Guará, Divino Alves, está ficando mais careca ainda de tanto se preocupar com a quantidade de pedidos de empregos do pessoal que trabalhou na campanha de Joaquim Roriz no Guará.

A maioria sobrou na distribuição de vagas dos outros órgãos e a única esperança deles é a Administração do Guará.

Além desses, outros altos dirigentes do GDF querem acomodar afilhados no Guará.

DE OLHO

Está na mesa do administrador interino Jozafá Dantas o processo em que o ex-administrador Marcos Dantas concedeu alvará de ocupação de um lote na Área Especial 2-A para uma indústria de gesso, sem



licitação e sem autorização da Terracap ou de outro órgão do GDF

ADMINISTRADOR POR HORAS

O delegado aposentado Milton Barbosa, ex-titular da 4ª DP do Guará e ex-diretor da Polícia Civil, foi chamado pelo governador Joaquim Roriz às 18h do dia 6 de janeiro em seu gabinete e nomeado administrador regional interino do Guará, para que tomasse posse na manhã do dia seguinte.

Na mesma noite o convite foi desfeito e nomeado Jozafá Dantas, ex-assessor do deputado Odilon Aires e advogado e delegado nacional do PMDB.

Coisas da política.

ALÍRIO E RORIZ

Descartado da aliança do Governo Roriz com alguns deputados distritais, o deputado Alírio Neto (PPS) voltou a ser flertado pelo governador, depois das votações durante a convocação extraordinária da Câmara Legislativa.

Roriz gostou da postura do ex-administrador regional do Guará, que votou conforme sua consciência, inclusive ajudando o Governo Roriz, mesmo sem pedir nada em troca, como é de praxe.

O namoro pode não continuar porque Alírio não se interessa mais pela aliança, principalmente depois que o governador prometeu a ele a indicação do administrador do Guará e depois voltou atrás sem ao menos comunicar ao deputado.

Como o deputado já acomodou os auxiliares de campanha na Câmara Legislativa, convencê-lo agora custaria muito mais caro.



Palavra Franca



Invasão dos Quiosques

Sr. Editor,

Lembro-me bem de ter lido no próprio Jornal do Guará palavras do então administrador regional Marcos Dantas de que, com a sua posse, finalmente a cidade estava recebendo uma administração comprometida com a legalidade.

O lema de sua gestão, se não me engano, era "Guará Legal", e se propunha a combater tudo o que ele considerava que o ex-administrador Alírio Neto tinha feito no Guará. Uma de suas críticas era em relação à distribuição exagerada de quiosques.

Terminada sua gestão, percebe-se que todos são iguais. Não só deixou de combater a proliferação dos quiosques, como Marcos Dantas inchou ainda mais a cidade com essas construções horribundas, que não acrescentam nada aos moradores. Pelo contrário, trazem transtornos, porque atraem gente em busca de bebida e até droga.

"Guará Legal" não passou de uma jogada de marketing que não deu certo, como aliás já tinha feito Fernando Collor de Melo.

Epaminondas Vergueiro
QI 9 BLJ

Buracos da NET

Sr. Editor,

Gostaria de saber a quem recorrer para que se tome providências contra o que fez a empresa de TV a cabo Net nas ruas do Guará I.

Para instalação dos cabos, ela cortou o asfalto e depois não fez reposição devido, provocando buracos com o rebaixamento da terra.

Já reclamei à Administração Regional do Guará, sem sucesso. Prometeram tomar providências e até hoje nada. Até quando vamos aguardar que alguém se pronuncie?

José Luis Malheiro
QE 40 Conj. "A"

Cartas para **Jornal do Guará**-EQ31/33
Ed. Consei, 113,114 ou fax 381.4181

JORNAL DO GUARÁ

Editor: **Alcir Alves de Souza**

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereço: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guará II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

O **Jornal do Guará** é propriedade da Melissa Editora e Comunicação Ltda.

CIRCULAÇÃO DO JORNAL DO GUARÁ

O **Jornal do Guará** (tiragem de 14 mil exemplares) é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, no Clube de Vizinhança, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e em 9 mil residências, por

edição. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa e Agências de publicidade. A tiragem é semanal e circula nos finais de semana

Administrador será mesmo Divino Alves

Mesmo que o governador Joaquim Roriz confirme que vai anunciar os 19 administradores regionais de uma vez, provavelmente no início de fevereiro, não há dúvidas de que o administrador regional do Guará será Divino Alves, como o **Jornal do Guará** antecipou em dezembro.

Roriz quer apenas ganhar tempo para avaliar como vai ficar sua base de sustentação na Câmara Legislativa após as votações em segundo turno dos projetos aprovados durante a convocação extraordinária no em janeiro na Câmara Legislativa. As administrações regionais vão servir como moeda de troca no caso de necessitar de apoio de mais parlamentares.

No caso do Guará, a Administração estava sendo negociada com o deputado Alírio Neto (PPS), mas não houve acordo. Como estava havendo uma briga interna no Diretório Regional do PMDB do Guará pela indicação, o governador resolveu escolher o presidente do partido no Distrito Federal, Divino Alves, que já exerceu o cargo de 88 a 90.

Administrador interino constata "Administração do Guará estava um caos completo"

Concessão exagerada de quiosques; pagamento de obras antes da conclusão; maior parte dos funcionários em férias; máquinas e equipamentos sucateados; processos perdidos; invasão de área pública.

Esse foi o quadro que o administrador regional interino do Guará, Jozafá Dantas, afirma ter encontrado na Administração Regional. "Estamos administrando muitos mais os problemas do que a própria cidade" revela, diante de relatórios e pilhas de processos com indícios de irregularidades.

Nomeado pelo governador Joaquim Roriz para fazer uma radiografia da situação da Administração do Guará e da cidade, Jozafá diz que não esperava ter encontrado uma situação tão caótica. "Quando a gente pensa que está concluindo um assunto, aparece outro para resolver" reclama.

Entre os muitos exemplos de problemas encontrados, Jozafá cita a falta de pessoal. "Mais da metade dos funcionários da Administração está em férias. Não temos gente para formar comissões, fiscalizar, realizar

pequenas obras e até para funcionar o Gabinete estamos tendo dificuldades".

Um dos primeiros e mais difíceis **pepinos** encontrados por Jozafá foi a invasão de uma área nas proximidades da QE 44, controlada com a presença do governador Joaquim Roriz, que convenceu os invasores a retirar as cercas e levantar o acampamento. Associados de algumas cooperativas, os invasores alegavam que estavam ocupando uma área que estava prometida a eles pelo Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (Idhab).

"Esse pessoal foi estimulado pelo que aconteceu com a cessão de uma área entre as QEs 42 e 44 aos sócios de uma



Jozafá está preocupado com a quantidade de problemas deixados pelo governo passado

determinada cooperativa, no final do governo", analisa o administrador interino. O curioso nesse processo foi a rapidez com que a área foi regularizada e entregue. "Em apenas um dia o CREA (Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura) analisou e aprovou o

projeto, no outro a Administração Regional concedeu o alvará, que aliás é coletivo, o que é inédito. Deve ser o recorde de eficiência no serviço público", ironiza o administrador.

PAGAMENTO ANTECIPADO

Um processo chama bastante a atenção do administrador. A Administração Regional pagou em dezembro por uma obra não concluída. "Impressiona a ingenuidade de quem autorizou o pagamento ao imaginar que esse tipo de coisa não

seria constatada", diz Jozafá, citando também o caso da concessão de alvará para uma fábrica de gesso na Área Especial 2-A e de um terreno de dois mil quadrados no Parque do Guará para vendedores de areia, "sem licitação ou qualquer respaldo jurídico para a cessão de áreas públicas".

QUIOSQUES

Outro problema que está tomando bastante tempo de Jozafá é o referente aos quiosques. Segundo ele, num levantamento preliminar já se sabe que são de 1 mil os quiosques autorizados na Região Administrativa do Guará, sendo que cerca de outros 300 estão em processo de mudança de padrão. "No SIA, a distância entre um quiosque e outro em determinados locais não chega a dez metros", constata.

No relatório apresentado pela Divisão de Obras, 80% das máquinas e equipamentos estão danificadas ou necessitando de manutenção. "Estamos tentando pelo menos deixar a cidade limpa, porque não há condições para a realização de obras no momento", afirma Jozafá, preocupado em deixar a Administração Regional em condições de trabalho para o novo administrador.

Não arrisque por aí. Confie o negócio do seu imóvel com o Aderbal



Faz o melhor negócio

**AE 4 - Guará II
567.8300**

O GÁS ACABOU?

Ligue

361.2000



MINASGÁS

ATENDIMENTO 24 HORAS NO DRIVE THRU - AE 4 (PISTA DE CONTORNO (ABAIXO DA QE 30))

PEÇA E RECEBA SEU GÁS EM QUESTÃO DE MINUTOS PELO PREÇO NORMAL DE ENTREGA

Caos no Cartório do 4º Ofício com a morte do senador Pedro Teixeira

Juiza promove intervenção branca, desativando alarmes, troca chaves e segredos e recolhe l

O falecimento do ex-senador Pedro Teixeira, titular do Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis, sediado no Guará, tomou a vida dos usuários da jurisdição cartorial, que compreende Guará, Riacho Fundo, Candagolândia, Núcleo Bandeirante e Park Way, num problema.

A nova direção do cartório mudou radicalmente alguns procedimentos, aumentando a burocracia e tomando o atendimento bem mais lento e difícil. Está contribuindo também a intervenção parcial no cartório determinada pela Corregedoria de Justiça do Distrito Federal.

Pedro Teixeira havia informatizado o cartório recentemente e adotado um projeto de funcionamento que está servindo de modelo para outros cartórios, inclusive de outros estados. Os corretores e os usuários reclamam que a nova titular, Vera Eunice Vieira, e a juíza interventora, resolveram adotar um modelo próprio, mas como não têm a experiência do antigo titular, o serviço ficou mais burocratizado.

Preocupados com o retrocesso provocado pela mudança inesperada, os principais corretores do Guará estão ape-

lando à Corregedoria de Justiça do Distrito Federal para que nomeie um tabelião titular mais afinado com a rotina implantada recentemente e com mais experiência.

O preferido dos corretores é o tabelião substituto Wandir Labanca, amigo mais próximo de Pedro e seu companheiro de trabalho há 40 anos.

O nome de Labanca também é o preferido do governador Joaquim Roriz e do senador Luiz Estevão, que já manifestaram publicamente suas posições.

A indicação de Vera Eunice como titular em caráter provisório havia sido tirada de uma votação entre os quatro substitutos para que o funcionamento do cartório não ficasse prejudicado até a indicação do novo titular.

A indicação natural seria pelo nome de Labanca, pelo fato dele ter participado diretamente de todo o processo de implantação do cartório há sete anos e depois da modernização como responsável pela aquisição dos novos equipamentos. O próprio Labanca tomou a iniciativa de encaminhar o nome de Vera à Corregedoria para cumprir o mandato inteiro.

INTERVENÇÃO

A mudança de comportamento de Vera, segundo Labanca, aconteceu depois de um desentendimento dela com familiares do primeiro casamento do ex-senador Pedro Teixeira, que insistiam em retirar do cartório bens que julgavam pertencer a eles. Esse fato, ainda de acordo com Labanca, teria provocado umas espécie de *intervenção branca* no Cartório por parte da Corregedoria, porque a própria Vera estaria levando ao corregedor denúncias de que outras pessoas estariam tentando interferir no comando e ameaçando-a. Preocupado com as informações que estava recebendo, o desembargador Lécio Rezende encarregou a juíza Ieda Garcez de Castro Dória de averiguar o que estava acontecendo no cartório. Os funcionários reclamam da truculência da juíza na abordagem a eles e aos usuários que estavam no cartório no momento da intervenção.

Escortada por policiais da Polícia Militar e veículos do Pelotão de Choque, ajuíza determinou a suspensão das linhas telefônicas, desativação dos sistemas de alarmes, troca de fechaduras e trancas, recolhimento de chave e li-

vros de contabilidade e até a revista a funcionários e a um cliente.

INSEGURANÇA E INCOMPETÊNCIA

Enquanto esteve hospitalizado numa clínica por causa do trauma provocado pela morte do seu grande amigo, Labanca diz que recebia amigos, corretores de imóveis e funcionários com denúncias de desmandos administrativos no cartório. Ele coloca em dúvida inclusive a determinação do corregedor para a ação da juíza, "porque não vi nada publicado no Diário oficial da Justiça. Pode ter havido até manipulação usando indevidamente o nome do corregedor", afirma Labanca.

Um dos três funcionários que procuraram o jornal do Guará para denunciar a situação no cartório, mas que pediu para não ser identificado com receio de represálias, acusa Vera de insegurança e falta de conhecimento na tentativa de mudar o modelo de trabalho e atendimento implantados por Pedro Teixeira. "Ela mudou completamente o relacionamento com os funcionários depois que foi indicada titular. Passou a ser arrogante e autoritária", resalta o funcionário.

O **Jornal do Guará** tentou ouvir Vera Eunice mas os dois telefones do cartório estavam bloqueados "a pedido do cliente", segundo a gravação da Telebrasil. Na recepção, a atendente informou que a tabeliã não está concedendo entrevistas, nem a juíza

interven

LABANCA
CORREG

Para V
desemb
de deve
a tomar
acontece
ro com a
tes, ele h
missão
Cartório
nosso tra
vido alg
que ele t
o supost
esclarec
te está a
na sua se

A i
deve ac
janeiro,
usuários
tório esp
de caos
ços inter
to exteri

Corretores reclamam atendimento ruim

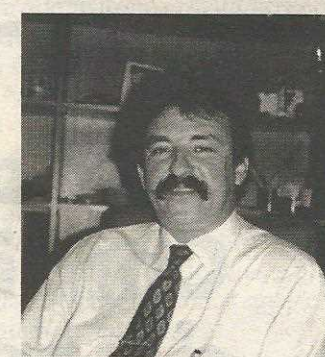
A mudança no comando do Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis do Guará está interferindo, e muito, no atendimento aos clientes do cartório.

Quem mais está sentindo na pele os efeitos da alteração são os despachantes e corretores de imóveis.

Para Aderbal Luís da Silva, da Ali Imóveis, com a morte de Pedro Teixeira deveria ser indicado um substituto com mais experiência e mais familiarizado com o modelo implantado pelo antigo titular.

"Não tenho nada contra a indicada, mas é natural que ela sinta dificuldades em administrar o que não esperava que viesse a fazer. Na minha opinião Wandir Labanca seria o mais indicado para ocupar o cargo quando da indicação do tabelião titular", avalia.

Manoel Duarte Noronha, da Noronha Imóveis, reclama do despreparo de dos atendentes designados pela



Para Aderbal e Noronha, os serviços são necessárias medidas urgentes situação

tabelião substituta e pela juíza. "Uma certidão de Ônus Reais está demorando ate sete dias para ser concedida, por excesso de burocracia. Não se justifica um prazo desses. É apenas incompetência", destila o corretor.

Outro que reclama da piora dos serviços é Giordano Garcia Leão, da Thais Imobiliária, com o cuidado de não criticar Vera Eunice. "Em time que está ganhando, não se mexe. Se os serviços do Cartório estavam melhoran-

do, com
Teixeira
o acompa
ticipava d

A mesm
métrius K
cho imóv
dicação d
Cartório
quem cor
viços car
mente, te
para toma
regressão
sua prefer
de Laban

Sim
Acompanhamento Pedagógico
Atividades Extra Curriculares

O Sim oferece a seu filho tudo o que você gostaria que ele recebesse enquanto você trabalha

Reforço Escolar:
1ª a 8ª séries

- Acompanhamento Escolar
 - Inglês
 - Informática
 - Artes Plásticas
 - Artes Cênicas
 - Recreação
 - Atividades Psico-Motoras e Esportivas
- Tudo isso e muito mais por apenas uma mensalidade

QI 27 bloco A Cobertura
Guará II
381-4608

Colônia de
Férias:
janeiro/99

Brasília perde um de seus patrimônios

Difícil era um brasileiro que não sabia quem era

Pedro Teixeira, mesmo que seu nome fosse associado a um fato que quisesse esquecer, principalmente quando ele respondia pelo único Cartório de Registro de Protesto que existia em Brasília antes da divisão da reforma dos serviços cartoriais.

Com o remanejamento, Pedro Teixeira foi aprovado no concurso promovido pela Corregedoria para assumir e implantar o Cartório do 4º Ofício de Registro de Imóveis, que iria atender a área do Guará, Núcleo Bandeirante, Candangolândia Park Way e Riacho Fundo.

No meio social, era conhecidíssimo, principalmente pelos pioneiros da cidade. Eran famosas as festas promovidas por ele numa das primeiras e mais bonitas mansões construída no Lago Sul.

No meio político também. Pelo trânsito fácil entre as pessoas mais influentes de Brasília, seu nome foi logo colocado para concorrer a um cargo público quando Brasília conseguiu sua representação política.

Foi suplente do senador Maurício Correia na primeira eleição e assumiu o mandato por três anos e meio, quando o titular foi ser ministro da Justiça e depois designado para o Supremo Tribunal Superior.

Quando da segunda eleição, estava cogitado para ser o candidato a senador na coligação que elegeu Joaquim Roriz, mas cedeu o lugar a Márcia Kubstichek, filha do fundador da cidade, e com mais apelo sentimental para concorrer.

Chegou a ensaiar uma candidatura a deputado distrital nas últimas eleições, mas preferiu descansar e investir na modernização do seu cartório.

Por ter sua base profissional no Guará, chegou a ser cogitado como um dos nomes para a Administração Regional da cidade, pela sua ligação com Joaquirn Roriz e, principalmente, com o senador Luiz Fstevão.

Depois de passar por uma turbulência financeira, estava novamente feliz depois de resolver os problemas que o afligia e por ter conseguido ampliar e melhorar os serviços do cartório.

Gostava também de prestar serviços comunitários, e respondia atualmente pela presidência pelo Rotary Club Brasília Sul.

Tinha muitos planos para 99, e o primeiro deles era emagrecer num spa, para onde iria no outro dia após a sua morte.

Não houve tempo de diminuir o colesterol que provocou o enfarte e levou sua vida no meio de muitos planos e alegria.



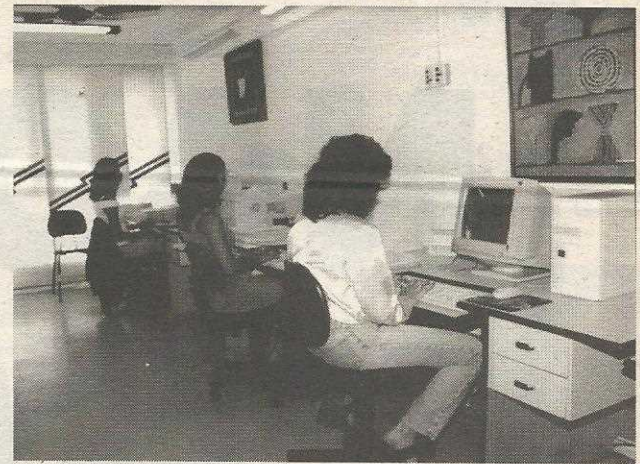
Cartório foi informatizado no final do ano

Pedro Teixeira estava eufórico com a nova fase do Cartório, depois da informatização de todos os serviços, concluída no final do ano passado. Junto com esse avanço, ele vai conseguir junto à Corregedoria que todos os dados dos imóveis passassem a ser registrados nos cartórios mais próximos reduzindo custos com deslocamentos, e ganho de tempo.

A decisão do desembargador corregedor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Lécio Rezende Silva, desburocratiza os serviços dos cartoriais e beneficia principalmente quem mora nas cidades satélites. Os imóveis do Guará por exemplo tiveram seus registros transferidos para o Cartório do 4º Ofício, no Edifício Senador Pedro Teixeira, na QI 31 do Guará II.

A decisão do Corregedor foi tomada com base em decisão do Tribunal de Justiça do DF, que entende que, com a criação de novos cartórios de imóveis em virtude de desdobramentos de áreas territoriais, os dados constantes dos arquivos do antigo cartório devem ser transferidos para os novos cartórios em que estão situados os imóveis. Com isso, acaba a reserva de mercado de alguns cartórios que detinham os registros antigos e não os transferiam aos outros mais novos.

Desde a criação dos 4º, 5º



e 6º Cartórios de Imóveis, respectivamente no Guará, Ceilândia e Gama, os corretores de imóveis e o próprio sindicato da categoria vinham solicitando essas transferências, com o argumento da economia de tempo e dinheiro, principalmente para os moradores da periferia. Mas o Tribunal de Justiça enfrentou a resistência dos titulares dos cartórios antigos, que não queriam correr o risco de perder uma boa parcela dos registros.

AGILIDADE E TEMPO INTEGRAL

Com a decisão, os titulares do Cartório do 2º Ofício, localizado no Setor Comercial Sul, Humberto de Jesus Ferreira, e o titular do cartório do 4º Ofício, o ex-senador Pedro Teixeira, assinaram um convênio para a transferência de todas

as matrículas de imóveis da jurisdição do Guará para o cartório local.

Para que a transferência se processasse em tempo recorde, e antes do final do ano, Pedro Teixeira informatizou totalmente o seu cartório, inclusive ampliando o atendimento em tempo integral, inclusive sábados, domingos e feriados. Com essas mudanças, o Cartório do Guará passou a ser considerados entre os corretores como modelo, fornecendo certidões negativas no ato do pedido quando a lei estipula até cinco dias, diminuindo o tempo de todo o processo. Dessa forma, para o registro, basta apenas uma certidão negativa, quando no caso anterior eram necessárias certidões de cada cartório.

Pedro não chegou a curtir a inovação.

BEBEZINHO

Creche e Recreação Infantil

- Creche - Maternal
- Jardim de Infância
- Instalações apropriadas para creche

HORÁRIO: 7h às 19h15

Convênio com a escola de natação Baleia Azul

QI 6 Conj.U casa 74 - 567.4164

Adquira sua passagem aérea ou rodoviária, pacotes turísticos, para qualquer parte do mundo sem precisar sair do Guará, e sem pagar mais pelo serviço.

RAFA'S
TURISMO

EQ 31/33 Ed. Consei
567.8034

NÃO PERCA TEMPO

A BALI SEMPRE TEM AS CONDIÇÕES QUE VOCÊ QUER.

Na Bali, além do atendimento personalizado que você já conhece e a garantia dos serviços, você sempre encontra as condições que se encaixam no seu orçamento. Não perca mais tempo. Venha correndo a Bali.

BALI
AUTOMÓVEIS

CONCESSIONÁRIA
FIAT

SIA Trecho 3 Lote 855 - Tel. 362 6230

Bali. Quem dirige conhece.

Verdade Seja Dita

MANOEL NORONHA



• TRÁFEGO DE DROGA NO GUIARÁ

A polícia precisa ficar mais atenta e visitar diversas quadras do Guará, principalmente as QEs 38, 42 e 44 e invsões, onde o tráfico de drogas é mais intenso.

Traficantes e viciados negociam e fumam livremente sem qualquer constrangimento. Não respeitam sequer as crianças.

A população não tem como agir, a não ser denunciar, e mesmo assim há o medo de represálias por parte de traficantes. Os pais estão cada vez mais preocupados com a possibilidade de seus filhos serem abordados pelos comerciantes de drogas.

Traficantes possuem telefone celular para que sejam informados pelos "olheiros" quando a polícia se aproximar.

O pior é que os "escudos" são sempre os menores de idade, que não podem ser punidos com mais rigor pela polícia, por causa do paternalismo do Estatuto da Criança e do Adolescente.

• CONDOMÍNIOS CAROS ATRAPALHAM ALUGUEL DE APARTAMENTOS

O mercado imobiliário está tendo dificuldades de alugar apartamentos, não só pelo preço dos aluguéis, mas, principalmente, por causa da taxa de condomínio, cada mais alta.

Tem bloco no Guará cobrando até R\$ 150 pela taxa de condomínio, que somada a um aluguel de no mínimo R\$ 350 reais eleva a despesa do inquilino para R\$ 500.

O pior é que o serviço oferecido não justifica. Essa taxa é cobrada em bloco sem elevador por exemplo.

Guaraenses assumem cargos importantes no governo

A nossa cidade está muito bem representada no Governo Roriz. Guaraenses assumem postos importantes e as indicações para os órgãos setoriais locais não poderiam ser melhores.

A maioria das indicações era esperada pelo que fizeram essas pessoas durante a campanha e em governos anteriores. É o caso por exemplo da média Maria da Paz Coutinho, ex-diretora da Regional de Saúde do Guará, que assumiu a coordenação do programa

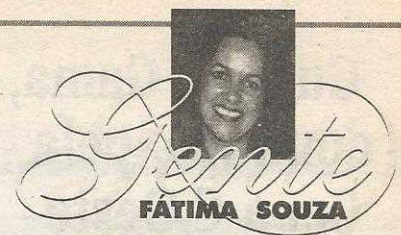
Saúde em Casa. A professora Maria da Guia, ex-diretora do Senac/DF assumiu a direção geral de pedagogia da Secretaria de Educação, com a incumbência de coordenar 500 escolas públicas no DF.

Maria Lúcia Oliveira, que não mora na cidade mas é sócia do Rotary Club do Guará, é a nova sub-secretária da Terceira Idade.

Deve ter mais gente, mas à medida que soubermos quem são vamos informar nesta coluna.



Maria da Guia, na Secretaria de Educação, e Maria da Paz Coutinho, na Secretaria de Saúde, assumem cargos importantes no Governo Roriz, como prêmio às suas competências e pelas atuações na campanha de Roriz



Peniel assume Secretaria de Entorno do DF por Goiás

Outro guaraense que não poderia ficar de fora do poder é o ex-deputado distrital e candidato a vice de Arruda nas últimas eleições, Peniel Pacheco.

Convidado pelo novo governador de Goiás, Marcondes Perilo, Peniel Pacheco está assumindo a Secretaria do Entorno do Distrito Federal por Goiás.



Cleber vai coordenar delegados

Embora a indicação ainda não seja oficial, é certo que o ex-delegado da 4ª e da 13ª DP, Cleber Monteiro, será o coordenador dos delegados de polícia do Distrito Federal, a convite do Secretário de Segurança.



1º e 2º graus

A maneira mais rápida e inteligente de concluir os estudos

20%

de desconto para mensalidade paga em dia.

25%

de desconto para pagamento antecipado em cinco dias ou mais.

VÁLIDO SOMENTE PARA OS NÚCLEOS DO GUARÁ II E TAGUATINGA SUL

Ligúe 382.1522 (Guará) ou 352.4500 (Taguatinga)

ORION INFORMÁTICA

CURSOS OFERECIDOS

Windows 95 - Word 8.0 - Excel 8.0 - Internet
Corel Draw 6.0 - Powerpoint 8.0 - Montagem e
Configuração de Micros - Access 97

Orion Kids

INFORMÁTICA PARA CRIANÇAS

- Curso especialmente desenvolvido para crianças a partir de 05 anos;
- Excelente material didático

EQ 31/33 Ed. Consei salas 408/410 - Guará II

381 6691 - 382 4446

Guará x Gama, domingo, pela Copa C.Oeste

Os dois principais rivais do futebol brasileiro nos últimos anos voltam a se enfrentar domingo, dia 24 de janeiro, pela Copa Centro Oeste.

É o primeiro jogo da melhor de cinco pontos (Serão no mínimo dois jogos ou três se um time não vencer os dois primeiros jogos). Todos as partidas serão realizadas no Estádio Bezerrão, porque o gramado do Estádio do Cave não tem condições para jogo oficial.

Os dois times conquistaram o direito de representar Brasília na Copa do Brasil porque foram campeão (Gama) e vice (Guará) do Campeonato Brasileiro do ano passado.

Quem vencer o tira-teima pega o Cruzeiro e o Atlético Mineiro na próxima fase.

O jogo de domingo vai mostrar um time estruturado, campeão brasileiro da Segunda Divisão, e um time que está se estruturando. Treinado por Josemar Macedo, que está há sete anos fora do futebol profissional, o Guará vai apresentar um time novo, no esquema 3-5-2. O time para domingo é Chagas, Bruno, Elson, Jeferson e Toninho; Paulinho, Rodrigo Ribeiro, Francieller e Romero; Alisson e Santos.

O jogo começa às 16h.

DISTRIBUIÇÃO DE LOTES

Acabou a farra das cooperativas

Secretária da Habitação diz que avaliação será individual

A secretária de Habitação, Ivelise Longui, joga uma ducha de água fria no comércio de cooperativas que se instalou em Brasília no final do Governo Cristovam. Segundo a secretária, a avaliação do Idhab vai levar em consideração a inscrição individual do interessado, e não mais pela cooperativa como vinha sendo feito.

Ivelise critica os critérios "subjetivos" feitos pelas cooperativas e aceitos pelo Idhab. "O risco de se cometer injustiça eram maiores, porque cada cooperativa tinha seus próprios critérios de seleção dos interessados. Alguns, eram apenas o pagamento da cota de associado", avalia.

No final do governo passado, proliferaram as cooperativas habitacionais, que passaram a ter prioridade na distribuição de lotes nos assentamentos. Com isso foi estimulada a proliferação dessas entidades, a maioria com objetivos claramente financeiros, porque criava uma expectativa aos associados que dificilmente teria condições de cumprir por falta de oferta de lotes.



Para Ivelise, todos os inscritos devem os mesmos direitos de concorrer à pontuação

REVISÃO DA LISTA

A nova secretária de Habitação não descarta o atendimento às cooperativas, mas seus sócios vão cumprir as mesmas exigências dos inscritos na lista do Idhab. Ou seja, quem aguarda lote não precisa se associar à uma cooperativa e pagar mensalidades que chegam a R\$ 50, porque todos os inscritos terão o mesmo direito, e a distribuição vai de-

pendar da pontuação da chamada "lista limpa".

Mesmo a "lista limpa" está sendo revisada. Segundo Ivelise a lista está passando por uma *lupa*. São 52 mil inscritos. A pontuação pode ser alterada após a revisão, com subida e descida na classificação geral.

PENA AOS INVASORES

A secretária joga uma ducha de água fria também nos invasores de terrenos públicos. "Estamos avaliando um redutor para quem invadir. Se for inscrito no Idhab, vai perder pontos e ter menos chances de receber lotes", afirma.

Até que essas questões estejam definidas, não serão distribuídos lotes no Distrito Federal. Na avaliação da secretária, o Idhab deve levar no mínimo 60 dias para completar todo o serviço "e somente a partir daí é que reabriremos a distribuição".

Em relação à retirada das invasões, Ivelise diz que o GDF vai continuar negociando "mas se necessário, depois dos prazos concedidos para a saída pacífica, vamos agir com a força. Essa alternativa será a última e depois de esgotados todos os argumentos".



Um lugar onde se aprende brincando

Os amplos espaços, turmas com número

reduzido de alunos, aulas especiais de Educação Física e Artes, garantem uma Educação rica e abrangente e oportunizam momentos de diversão, descontração e socialização entre as crianças.

Laboratório de Informática e Biblioteca, completam o cenário infantil, expandindo seus horizontes de sonhos e imaginação.

Esta é a São Francisco. Uma escola dedicada a você e à sua família. Uma escola que é a continuação de sua casa.



UNIDADE I

QE 3 Área Especial B Guará I - 568-7584

UNIDADE II

QI 12 Área Especial B Guará I - 568.9912

Educação Infantil

- Maternal I e II
- Jardim I
- Jardim II
- Jardim III

Ensino Fundamental

- 1ª a 4ª séries